



QUE DESAFIOS E OPORTUNIDADES ENCONTRA ACTUALMENTE NA ACTIVIDADE DE REVISÃO OFICIAL DE CONTAS?

MUITOS SÃO OS DESAFIOS ACTUAIS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS. A INCERTEZA DOS TEMPOS E A CRISE QUE ATRAVESSAMOS HOJE EXIGEM A ESTES PROFISSIONAIS CADA VEZ MAIORES VALÊNCIAS E COMPETÊNCIAS. A CREDIBILIDADE, ESSA, TEM DE SER MANTIDA ACIMA DE TUDO.



Paulo André,
partner Baker Tilly

A actividade de auditoria e a revisão legal de contas vive momentos de mudança. Os problemas que as empresas enfrentam, como o decréscimo da actividade, a perda de valor dos activos, as dificuldades de tesouraria, colocam o auditor sob grande pressão e responsabilidade. Cabe-lhe saber avaliar, muitas vezes com informação escassa, aspectos de natureza subjectiva e com desfecho desconhecido e muito incerto.



António Dias,
partner da Deloitte

A revisão oficial de contas é uma profissão antiga, com grande prestígio e contributo para a credibilização da informação financeira no mercado de capitais. A recente crise mundial, ao abalar a confiança nos mercados de capitais, suscitou questões sobre esta profissão. Adicionalmente, esta profissão de interesse público, antes auto-regulada, passou também recentemente a ser supervisionada por regulador. Estes são, sem dúvida, os dois maiores desafios que a profissão enfrenta na actualidade. Existem contudo oportunidades para uma regulação que balize os comportamentos dos intervenientes a montante do ROC e, para um regulador que induza, em substância, qualidade na actividade e no desempenho dos profissionais.



Ana Calado Pinto,
partner da APPM e Associados, SROC

Existem cinco palavras de ordem: avaliar (os processos de negócio), responder (às crescentes exigências), adaptar (à queda de carteira e de honorários), inovar (na abordagem do cliente e dos mercados) e criar (redes, novos serviços e novos mercados, dentro e fora de portas). O “fazer mais com menos” implica estudar tempos e dominar o circuito do desenho da auditoria. Precisamos de partilha de custos e de parcerias com outras SROC. E porque não a internacionalização?



Ricardo Pinheiro,
Country Assurance Leader da Ernest&Young

O incremento da regulação e as novas normas de conduta empresarial

irão produzir mudanças na informação sobre as empresas. A futura divulgação de dados financeiros e não-financeiros num “Reporte Integrado” é positiva para a comunidade de negócios, mas coloca desafios ao ROC, destacando o papel que este representará na validação dessa informação, a qual propiciará uma comunicação mais clara e efectiva.



João Cipriano,
sócio da Abreu & Cipriano, Auditores

Impõem-se aos ROC altos níveis de desempenho e de responsabilização. As empresas carecem de credibilizar as suas contas junto dos ‘stakeholders’, mas nem sempre se dispõem a pagar o preço justo de uma auditoria financeira. A concorrência entre os profissionais é intensa. O clima económico e financeiro encurta o mercado. Os ROC são desafiados a incrementar a qualidade, a valorizar os serviços, a responder aos desideratos públicos e a reforçar a sua imagem e prestígio. O futuro é o da excelência.